

## INSTITUCIONAL



## Seconci-SP celebra seus 60 anos com programação cultural dedicada aos trabalhadores da construção

**P**ara celebrar os seus 60 anos comemorados neste 2024, o Seconci-SP deu início a uma programação cultural inteiramente dedicada aos trabalhadores da indústria da construção e seus familiares.

Segundo Maristela Honda, presidente do Seconci-SP, "para marcar uma data tão importante como esta,

decidimos homenagear nossos trabalhadores, com espetáculos inesquecíveis de arte, cultura e diversão, proporcionando-lhes vivências de qualidade com seus familiares".

A programação consiste na apresentação gratuita de peças de teatro na Capital e em todas as Regionais do Seconci-SP, em parceria com diversas entidades, entre as quais o Sesi-SP.

Os eventos se iniciaram por Sorocaba, com apresentação da divertida peça "Adams – O Musical". Produzido pela diretora teatral Sady Medeiros, o mesmo espetáculo será apresentado para os trabalhadores da Capital em 31 de agosto, no Teatro do Seconci-SP.

[+ Leia mais](#)

## SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO



## Ishikawa critica omissões na conscientização sobre riscos do amianto

A falta de aplicação da legislação e a ausência de informação dos órgãos públicos sobre o que fazer com telhas e caixas d'água de amianto em reformas e demolições foram criticadas por Haruo Ishikawa, membro do Conselho Deliberativo do Seconci-SP e vice-presidente de Relações Capital-Trabalho do SindusCon-SP, no seminário "Desafios Contemporâneos do amianto após banimento", realizado pela Fundacentro em 30 de julho.

Ishikawa colocou o Seconci-SP à disposição para a realização de palestras sobre o tema, a exemplo das ações desenvolvidas pela entidade, de conscientização e prevenção de acidentes do trabalho no Estado de São Paulo – como as campanhas "Queda Zero" e "Choque Zero", e as palestras de divulgação de Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho.

Leonardo Nomura, engenheiro de Segurança

do Trabalho do Seconci-SP, alertou que a utilização do amianto, apesar de proibida, continua presente em telhas, caixas d'água e tubulações em comunidades de baixa renda, bem como em antigas construções. Ele preconizou que o combate ao insumo precisa ser feito junto a produtores, receptores e consumidores.

[+ Leia mais](#)

Siga nas redes sociais  @SECONCISP 